

Transformações físicas temporárias geradas pela covid-19 no complexo do Anhembi da cidade de São Paulo no Brasil

Dayanna Fernández Flórez¹

Resumo

Diante da crise gerada pela covid-19 no mundo inteiro e no caso particular na cidade de São Paulo (Brasil), o turismo de eventos tem sido afetado de uma maneira que é necessário uma reflexão. Além do fato das medidas de distanciamento social, quarentena, fechamento total ou parcial dos aeroportos, dentre outras, os centros de eventos, convenções e exposições foram atores-chaves em vários países no mundo, devido às vantagens das suas infraestruturas para sediar hospitais temporários de campanha como estratégia para combater a doença causada pela covid-19, por meio da ampliação dos serviços médicos focados nessa situação. A mudança temporária de uso, tal como de sede de eventos, feiras, congressos, convenções, etc., a sede hospitais de campanha, faz refletir sobre os usos mistos que uma mesma infraestrutura pode ter e como é possível reinventar pela pressão de uma situação, os propósitos iniciais de um espaço. Neste sentido, o presente artigo tem por objetivo analisar as transformações físicas temporárias acontecidas no Pavilhão de Exposições do Anhembi (Complexo do Anhembi), como parte da gestão da crise gerada pela Covid-19 em São Paulo, a partir da identificação das primeiras estratégias implementadas pelos gestores públicos do turismo de eventos na cidade e da caracterização da implementação do hospital municipal de campanha, como a principal transformação física temporária no complexo do Anhembi no presente ano 2020.

Palavras-chave: Centro de Eventos, Convenções e Exposições; Turismo de Eventos; Gestão da Crise; Complexo do Anhembi.

¹ Administradora de Empresas Turísticas. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). Link para currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/7999671093538769>. E-mail: dayanna.fernandez@usp.br